

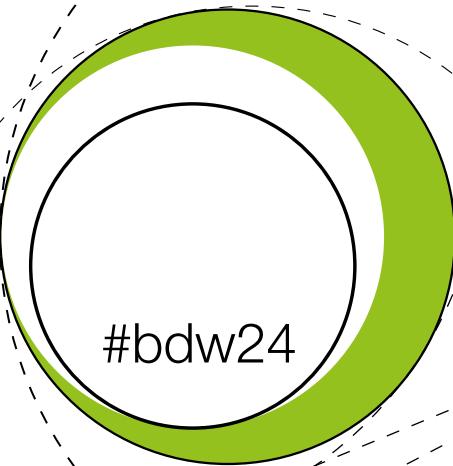
#bdw24

BRAZILIA  
JUL/24 DESIGN WEEK

#experiência\_urbana  
#economia\_circular  
#conexão\_cultural  
#inclusão\_social  
#design\_artesanato  
#inovação\_negócios  
#cidade\_criativa

# BRASÍLIA DESIGN WEEK

2024



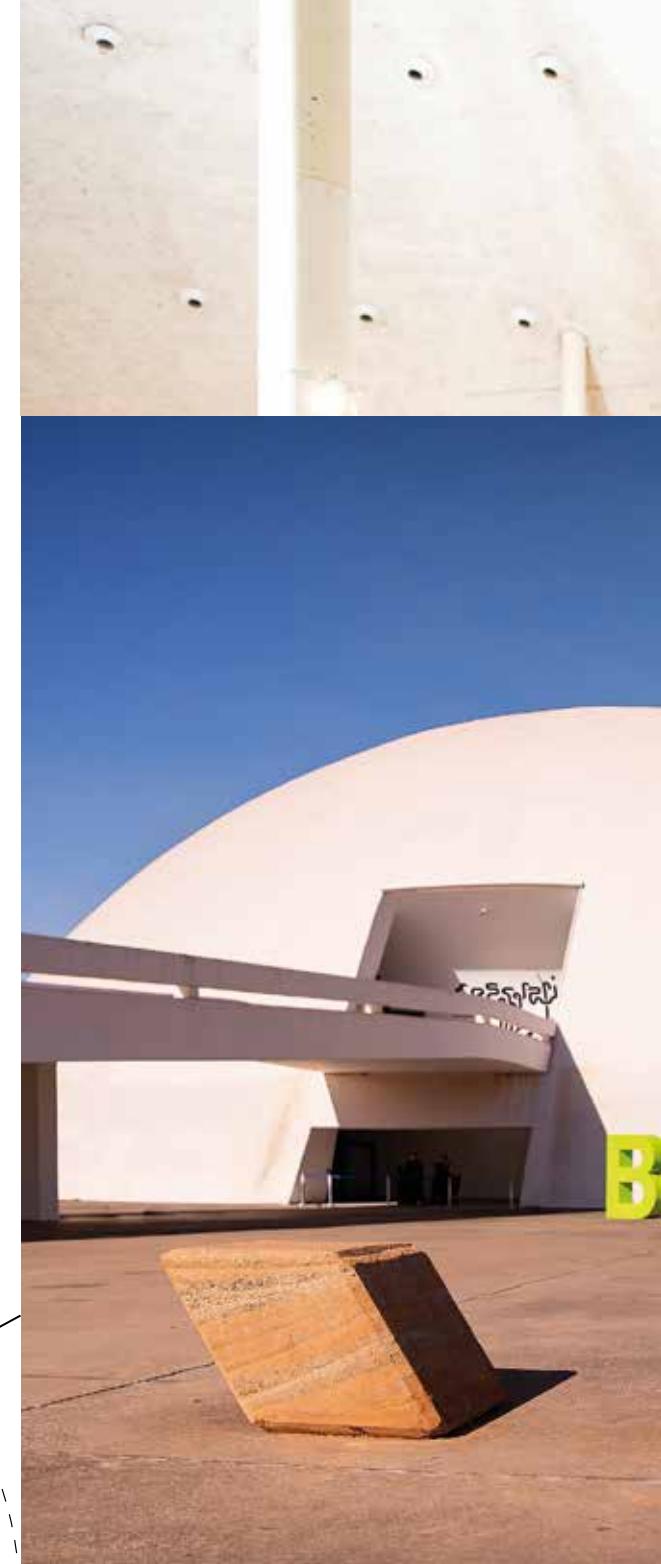
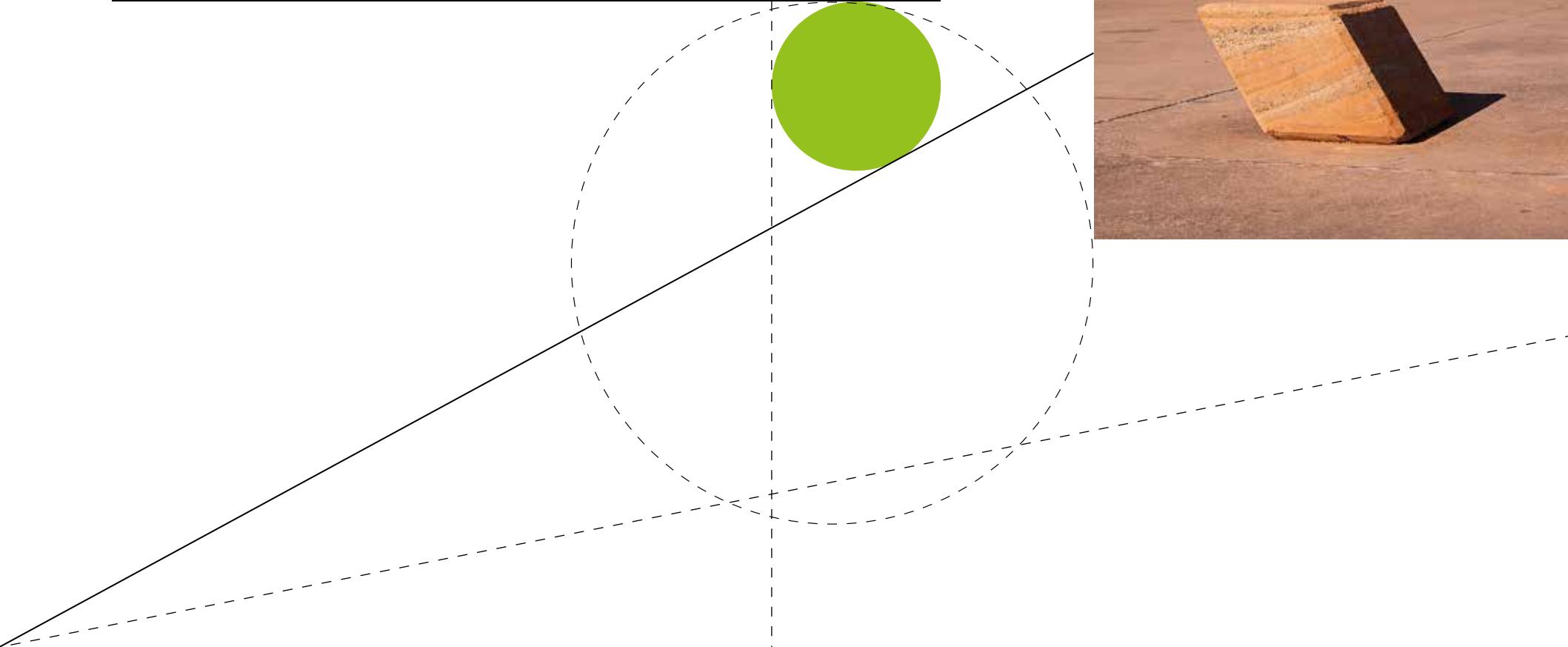
#bdw24



# BRASÍLIA DESIGN WEEK



Design, sustentabilidade,  
cultura e a vibrante energia  
de Brasília te esperam!





Em um turbilhão de criatividade e inovação, a Brasília Design Week 2024 te convida a uma jornada onde o design circular se entrelaça com a rica cultura da capital brasileira. Mais do que uma semana um Movimento que transcende as fronteiras do design e nos impulsiona rumo a um futuro mais próspero e inclusivo.

Nesta edição, o tema central é o Design Circular, uma filosofia que vai além da mera sustentabilidade e propõe a criação de um sistema regenerativo, onde os recursos são utilizados de forma consciente, os produtos são projetados para durar e o ciclo de vida dos materiais é otimizado. Através de exposições, mostras, cases, palestras inspiradoras, talks, circuitos de design pela cidade, workshops e oficinas imersivas a BDW24 te convida a:

- Mergulhar nos princípios do design circular e colocá-los em prática, impulsionando a mudança para um futuro mais verde e próspero;
- Desvendar os talentos da produção artística e de design de Brasília, conectando-se com artistas, designers e artesãos locais;
- Explorar os circuitos de design da cidade, visitando lojas, galerias e embaixadas que celebram a criatividade brasiliense;

- Viver a energia contagiosa da capital, participando de exposições, mostras palestras, workshops e oficinas imersivas feiras e outros;
- Conhecer cases inspiradores do destino.

Um convite para profissionais de design aprimorarem suas habilidades, ampliar seu conhecimento e se tornar um agente de transformação na indústria do design; para estudantes de design aprofundar seus estudos e se preparar para um mercado de trabalho cada vez mais exigente com profissionais visionários e sustentáveis; empreendedores desenvolver produtos, serviços e modelos de negócios inovadores e circulares, contribuindo para um futuro mais verde e próspero; amantes do design e da cultura se inspirar, aprender sobre design circular e se conectar com uma comunidade vibrante que compartilha dos mesmos valores.

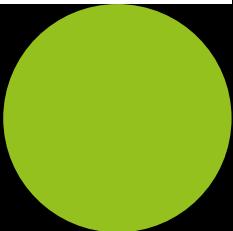
Junte-se a nós!

Caetana Franarin  
Diretora



# O MOVIMENTO BRASÍLIA CIDADE DESIGN

## Um Abraço à Criatividade



Brasília é Design e inovação desde a sua concepção. Ícone do design moderno, a cidade museu à céu aberto desafia os sentidos e inspira a imaginação. As curvas audaciosas de Oscar Niemeyer, a vastidão do Plano Piloto e a integração harmoniosa com o Cerrado traduzem a essência de um território que vibra com a criatividade.

Reconhecida pela Unesco como "Cidade Criativa do Design" desde 2017, Brasília pulsa com a energia de seus habitantes, que encontram na cidade o palco experimental para expressar seus talentos.

O Movimento Brasília Cidade Design, lançado em 2023, é a expressão viva dessa efervescência criativa. Mais do que um evento, o Movimento é uma comunidade de designers, artistas e empreendedores que trabalham juntos para fortalecer a cena criativa local e projetar Brasília para o mundo. Através de uma programação diversificada, o Movimento conecta pessoas, promove a troca de conhecimento, a circulação de conhecimento e impulsiona a cena do design local, a cidade e a vida de seus habitantes.



## **Brasília: Hub de Design para o Futuro**

O Movimento Brasília Cidade Design não se limita a um evento anual. É um movimento contínuo, que atua durante todo o ano para fortalecer o design brasiliense e fomentar o desenvolvimento da cidade. Através de parcerias, projetos e ações estratégicas, o Movimento busca:

- Promover a economia criativa: Conectar designers, empresas e consumidores, gerando oportunidades de negócios e impulsionando o crescimento do setor.
- Incentivar a educação em design: Oferecer workshops, palestras e cursos para democratizar o acesso ao conhecimento e formar novos talentos.
- Valorizar o patrimônio cultural: Preservar e difundir a riqueza do design brasiliense, reconhecendo sua importância para a identidade da cidade.
- Promover a inclusão: Garantir que o design seja acessível a todos, independentemente de classe social, gênero, raça ou etnia.
- Posicionar o destino no calendário internacional das semanas de design.

## **Compromisso com a sustentabilidade**

A BDW 2024 vai além das exposições, oficinas, workshops, feiras e palestras. O evento se compromete com a neutralização de carbono e com a gestão de resíduos sólidos, buscando a certificação internacional "Evento Lixo Zero" emitida pelo Instituto Lixo Zero, que faz parte da ZWIA – Zero Waste International Alliance. Essa iniciativa demonstra o compromisso do Movimento com um futuro mais verde e sustentável para Brasília e para o mundo.

## **Um Convite à Ação**

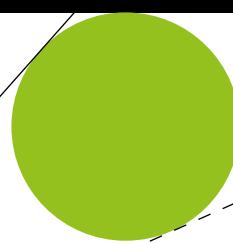
O Movimento Brasília Cidade Design é um convite irresistível a mergulhar de cabeça no universo do design circular, abraçando a criatividade e a inovação como ferramentas para construir um futuro próspero e inclusivo. Juntos, podemos construir uma Brasília ainda mais vibrante, criativa e sustentável, uma cidade que seja referência em design, inovação e regeneração.

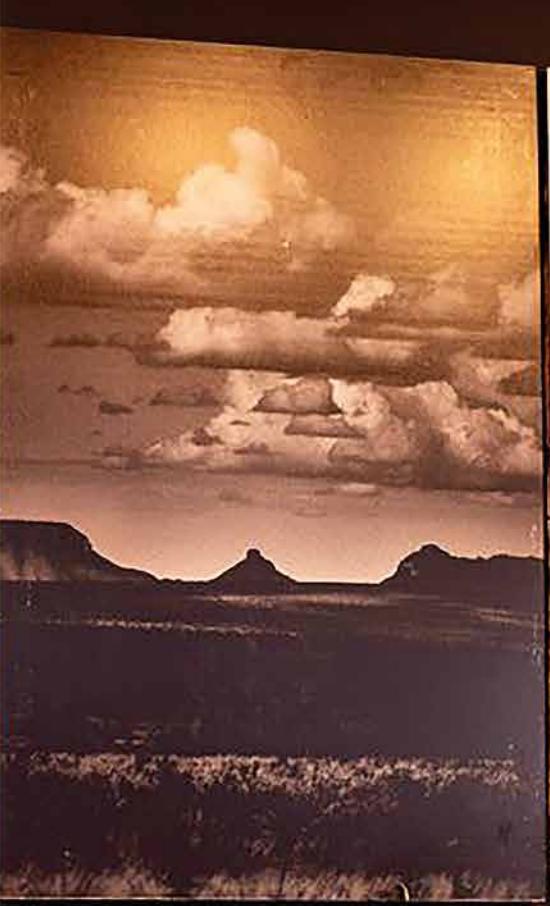
**Brasília Cidade Criativa, design em constante movimento.**

# JALAPOEIRA APURADA

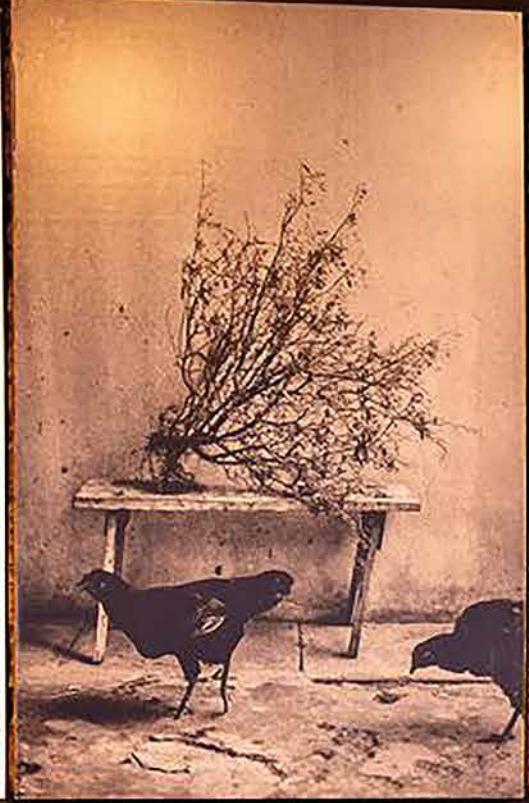


Mulheres Quilombolas do  
Jalapão e suas esculturas  
encantadas em Capim Dourado





Sou  
Jalapoeira  
Apurada  
e não  
abro mão



Nós,  
mulheres,  
somos  
o brilho  
e a resistência  
do capim  
dourado

Jalapoeira Apurada é cada uma das artesãs que encaram a vida com sorriso no rosto e olhos brilhantes. É a maneira como se reconhecem e afirmam a autoria da arte quilombola do Jalapão.

Em torno de rodas, as conversas são calorosas. Os dedos entrelaçam as hastes do capim dourado com a seda das folhas do buriti. Na cozinha, o aroma do café se funde com os cheiros das memórias. Do amanhecer nas veredas dos rios onde nasce a matéria-prima principal da região.

O capim dourado é tradição e resistência. É ofício diário que coloca comida na mesa e mantém de pé a natureza das terras de chão seco, dunas, chapadas e cachoeiras de águas azuis e cristalinas: o Cerrado, o berço das águas do Brasil. O bioma que gera energia elétrica para a maior parte de um país de dimensões continentais é também recorde de devastação.



Dona Miúda, do Quilombo Mumbuca, foi a precursora do artesanato feito com o capim dourado, que junto da agricultura familiar e do turismo de base comunitária, é hoje a maior fonte de renda das comunidades quilombolas do Jalapão.

A coleção Jalapoeira Apurada é o resgate das histórias dessas mulheres. Da identidade de um povo. De um pedaço do Brasil.

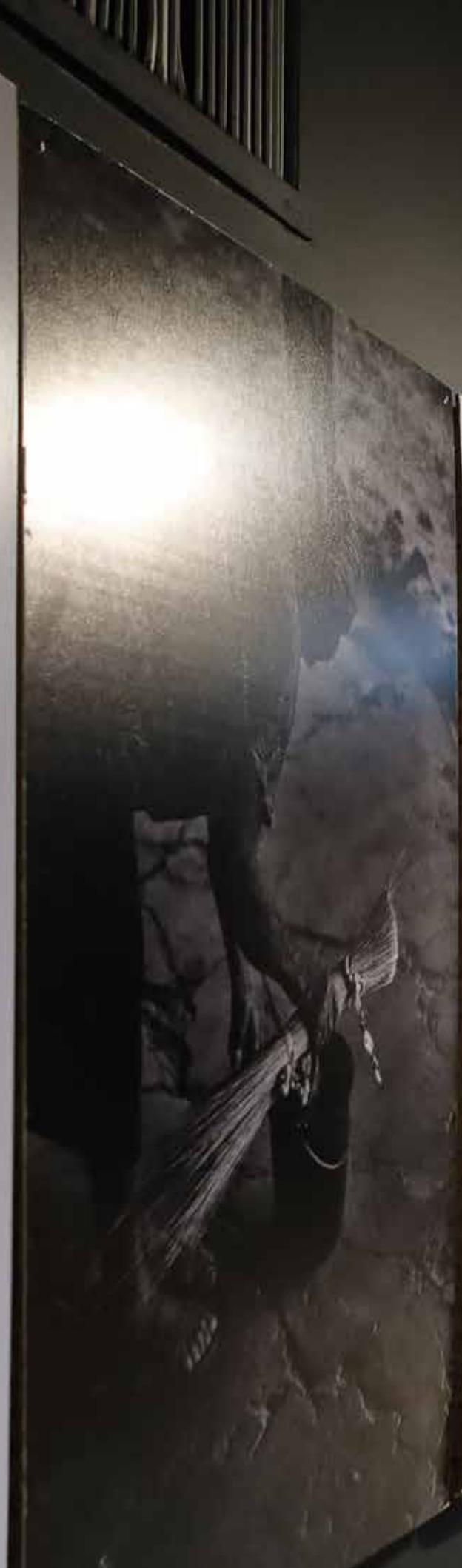
A iniciativa é uma parceria entre o WWF-Brasil com o Instituto A Gente Transforma, a Central do Cerrado, a Associação Comunitária dos Artesãos e Pequenos Produtores de Mateiros (ACAPPM), a Associação de Artesãos e Extrativistas do Povoado do Mumbuca e a Associação Quilombo do Prata.



**Marcelo Rosenbaum**

@jalapoeirapurada



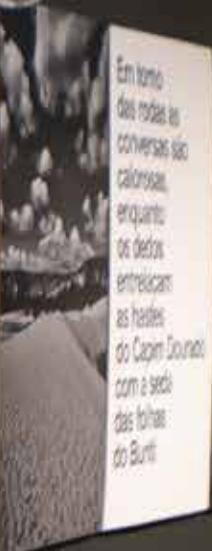


A coleção  
Jalapoeira  
Apurada  
é o resgate da  
histórias das  
mulheres  
quilombolas  
do Jalapão.  
Da identidade  
de um povo.  
De um pedaço  
do Brasil.



Jalapoeiras  
porque essas  
mulheres nasceram  
e vivem no Jalapão.  
Apurada porque  
suas criações  
exigem um olhar  
atento e habilidade  
com as mãos a  
partir de um saber  
ancestral

## Vereda cheirosa do brejo



Em torno  
das rodas as  
conversas são  
calorosas,  
enquanto  
os dedos  
entretecem  
as hastes  
do Capim Dourado  
com a seca  
das folhas  
do Buriti

Sou  
Jalapoeira  
Apurada  
e não  
abro mão



Nos  
mulheres  
somos  
o brilho  
e a resistência  
do capim  
dourado

O capim  
dourado  
é tradição  
e resistência.



Lançamento  
de capim  
dourado  
no Congresso  
do Arco-íris  
destaca o que  
faz a cultura  
do povo

Eduardo  
Baptista





# CONEXÃO BRASÍLIA

Brasília, além de sua arquitetura icônica e de integrar o seletivo grupo de Cidades Criativas de Design eleitas pela UNESCO, é uma capital profundamente entrelaçada com a política, e essa vocação reflete-se significativamente no campo do design. É aqui que se desenvolvem projetos de fomento a atividades econômicas, onde o design se afirma como um elemento estratégico para a competitividade da economia. Nesse contexto, é essencial refletir sobre como o design pode ser promovido por meio de parcerias entre entidades públicas e privadas, com o objetivo comum de impulsionar a economia do país.

Partindo dessa premissa, apresentamos a exposição “Conexão Brasília”, que oferece um panorama diversificado das diferentes perspectivas de fomento ao design, tendo Brasília como um ponto central. Nossa curadoria reflete não apenas questões estéticas, mas uma abordagem estratégica, que emerge da sinergia entre uma visão crítica das oportunidades de mercado e um olhar sensível para comportamentos de consumo e percepções de valor que se manifestam na sociedade.

A primeira perspectiva aborda ações de capacitação em design direcionadas a micro e pequenas indústrias moveleiras, visando aumentar sua competitividade no mercado nacional. Esse segmento é representado pelos resultados do projeto PDCIMob (Projeto de Desenvolvimento, Competitividade e Integração da Indústria do Mobiliário), uma colaboração entre o Sebrae Nacional e a ABIMÓVEL (Associação Brasileira das Indústrias do Mobiliário). Este projeto capacitou indústrias moveleiras a integrar o design em suas práticas, desde o planejamento de novos produtos até o pós-lançamento, promovendo uma percepção de valor holística, onde cultura organizacional, produto e comunicação de marca estão alinhados para refletir qualidade. Nesta seção, exibiremos peças que se destacaram, muitas das quais premiadas

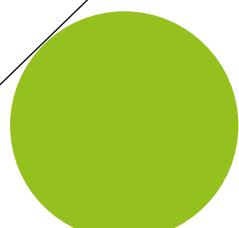
internacionalmente, que resultam de parcerias entre estúdios de design de diversas regiões do Brasil e indústrias moveleiras.

A segunda perspectiva foca na promoção da excelência do design da indústria brasileira para o mercado externo, com o objetivo de incentivar exportações e fortalecer a marca Brasil nos principais mercados consumidores internacionais. Esta iniciativa é ilustrada pelo Projeto Setorial Brazilian Furniture, uma parceria entre a ABIMÓVEL e a ApexBrasil (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos). Este projeto estabelece conexões estratégicas entre indústrias e designers para promover os produtos e o design brasileiro em exposições de grande relevância no setor moveleiro, como o ISaloni e Fuorisalone (Milão) e a ICFF (Nova York). Para a exposição, selecionamos trabalhos de grandes nomes do design e da indústria moveleira, assim como novos talentos que estão conquistando cada vez mais espaço nos mercados internacionais.

“Conexão Brasília”, celebra a colaboração transformadora entre indústria e design brasileiros, que promovem crescimento e reconhecimento global da marca Brasil. Ao explorar as iniciativas apresentadas, torna-se evidente que o design não é apenas uma disciplina estética, mas uma ferramenta poderosa de inovação, competitividade e desenvolvimento econômico. Brasília, nesse contexto, apresenta-se como uma cidade de extrema relevância, onde o design se entrelaça com políticas públicas e estratégias empresariais para gerar prosperidade social e econômica.

---

**Dimitri Lociks**  
Curador



# Designers

Aciole Félix  
André Macolino  
Bruno Faucz  
Emerson Borges  
Erico Gondim  
Fernando Sá Mota  
Ibanez Razzera  
Jader Almeida  
João Demele  
Julia Amado  
Kleber Alves  
Larissa Batista  
Neto Carvalho  
Patrícia Medeiros  
Pedro Mendes  
Rafael Oliva  
Rafaela Gravia  
Samuel Lamas  
Samuray Martins  
Sergio Matos  
Studio Cabanna  
Studio Tidelli  
Tiago Curioni  
Victor Leite  
Vivian Cose

ORGANIZADO POR

**BRAZILIAN  
FURNITURE**

**DESIGN**  
BRASIL + INDÚSTRIA

**PDCIMOB**

DESIGN ALIADO  
À INDÚSTRIA

PROMOVIDO POR

**abimóvel**

**SEBRAE**

**apexBrasil** 

MINISTÉRIO DO  
DESENVOLVIMENTO,  
INDÚSTRIA, COMÉRCIO  
E SERVIÇOS

GOVERNO FEDERAL

**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



**Aciole Félix**  
Cadeira Selena

2024

Materiais:  
Chapa de aço.

Técnica:  
Madeira de  
Jequitibá e palha  
portuguesa.



Indústria:  
Morada Decor Móveis

Dimensões:  
L: 56 cm x P: 60 cm x A: 84 cm  
6 kg

**Andre Marcolino**  
Tapeçaria Ritmos Cariocas

2024



Materiais:  
Fragmentos de tapetes

Técnica:  
Artesanal

Dimensões:  
1,30 m x 1,20 m  
(cada peça)



---

**Bruno Faucz**  
Poltrona e mesa  
lateral Prada

---

2024



Materiais:

Mesa lateral: mármore Quartzo, base inox polido  
vidro martelado.

Poltrona: Inox polido, tecido Cinza.

Técnica:

Aço inox, polimento, tapeçaria,  
soldagem procedimentos  
artesanais e manuais.

Dimensões:

Mesa:

D: 45 cm x 48 cm - 11kg

D: 38 cm x 58 cm - 13kg

Poltrona:

A: 82 cm x P: 74cm x L: 82cm - 20kg

---

**Emerson Borges**  
Mesa de Centro Geo

---

# ONDE O PLANO ENCONTRA A MARGEM

Pensar Brasília é examinar planos e utopias com lentes de aumento. A princípio, entendemos que com um par de coordenadas, uma linha e sua trajetória em movimento desenha-se um plano. Enquanto o ambiente construído se constitui como o espaço que media a travessia humana, a tradição acadêmica da teoria da arquitetura apontaria uma imposição do pensamento objetivo, racional e cartesiano sobre as formas subjetivas do fazer design. Brasília não só nasce onde dois eixos se cruzam, instituindo como margem tudo aquilo que é seu entorno, círculo que imediatamente circunscreve a Cruz do suposto sonho de D. Bosco. Ela vive nutrida, plena e contornada, por dentro e pela borda que definiu no plano, mas sempre desvia - como nos caminhos cerratenses "de desejo" (Lúcio Costa) riscados por caminhantes que se arriscam em trajetos e encontros.

Na hierarquização dos instrumentos pelos quais se estudam as cidades, qual o lugar da margem quando é nela que se condensa a vista do sonho? As forças que estão em jogo no espaço definido atuam sobre nossos corpos e criam territórios. Quando o plano encontra a margem faz-se horizonte e a imaginação floresce.

Brasília é a cidade modernista reconhecida como Cidade Criativa do Design (2017) e carrega também o título de Patrimônio Cultural da Humanidade pela Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), sendo o primeiro sítio moderno do mundo a receber essa honraria em 1987. Síntese do Brasil e seus atravessamentos, equidistante de todas as capitais em território nacional, recebe as múltiplas matrizes brasileiras que resultam do nosso caldeirão cultural em constante transformação. Testemunha de nossa força criativa viva e latente desde sua inauguração, com todos os seus descaminhos, eis aqui o berço do que há de mais elevado no pensamento estético, celeiro de grandes arquitetos, designers e artistas.

Resultado de uma capacidade criativa vinculada a uma indústria fabril que conserva a especificidade de sua própria juventude de cidade nova, pequenas e médias indústrias de serralheria, tecelaria, marcenaria, movelearia entre outras cumprem o papel de interlocução que noutros centros os designers têm diretamente com fábricas de expressão nacional. O que ao mercado e para alguns poderia ser carência, quando aliado à nossa diversidade cultural dá lugar às mais ricas possibilidades de encontro e colaborações com o manual/ artesanal.

Soluções com materiais diversos e o contraste do orgânico, do manual, com a alta tecnologia importada resultam numa linguagem própria, um regionalismo único que é influência do modernismo já prenhe da crítica de si, pulsão de se libertar do plano em busca de fugas, desenhado o que os olhos já não veem.

Recortes que enunciam identidades culturais brasilienses, apontando peculiaridades íntimas na produção de objetos e mobiliário de design, ao mesmo tempo em que possibilitam um novo olhar sobre a cadeia produtiva do DF, demonstrando "Onde o plano encontra a margem". Dessa forma, trazendo para a cidade a oportunidade de receber e interagir com o melhor do design brasileiro, traçamos paralelos e criamos horizontes dentro e fora do país

---

**Nina Coimbra**  
Curadora



# Designers

Alan Chu  
André Neves  
Ateliê Candombá  
Ateliê Sumaúna  
Azo Collab  
Brunno Jahara  
Choque Design  
Christus Nóbrega  
Daisy Barros  
Daniela Caparelli  
Danilo Vale  
Domiko  
Estúdio Rain  
Felipe Zorzeto  
Gustavo Antunes  
IFB  
Ismael Ricardo  
Jader Rodrigues  
Ladrilharia  
Lucas Caramés  
Lucas Fragomeni  
Marcelo Bilac  
Natteca  
Nina Coimbra  
Patricia Bagniewski  
Petit Jardim  
Quina Azulejaria  
Rafaela Gravia  
Raquel Chaves  
Samuel Lamas  
Seu Barromeu  
Thais Fread  
TON  
Tunico Lajes  
Wilson Romão



**Alan Chu**  
Série Occupy DF

cadeira dobrada (2022)  
mesa dobrada (2022)  
carrinho de flores (2022)  
mesa bogó (2024)  
castiçal bogó (2024)

Materiais: chapa de aço.

Técnica: estrutura em chapa de aço de 5mm dobrada e soldada, com pintura eletrostática.



**André Neves**  
Cadeira Reni

2023

Materiais: metal, Madeira, Tecido.

Técnica: serralheria.

Dimensões:

L: 68 cm x P: 52 cm x A: 80 cm  
6Kg

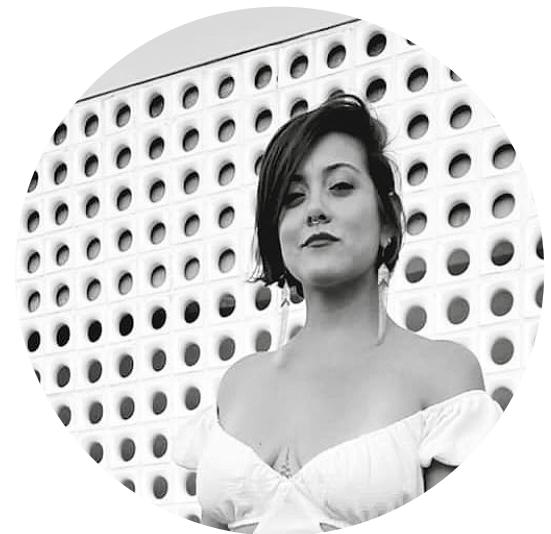




**Ateliê Candombá  
Camilla Monturil**  
Entrelaços do Cerrado  
2024

Materiais: algodão 100% e  
retalhos de tecidos de roupas de  
marca de Carnaval (lã e retalhos).

Técnica: tecelagem Manual  
(Macramê).



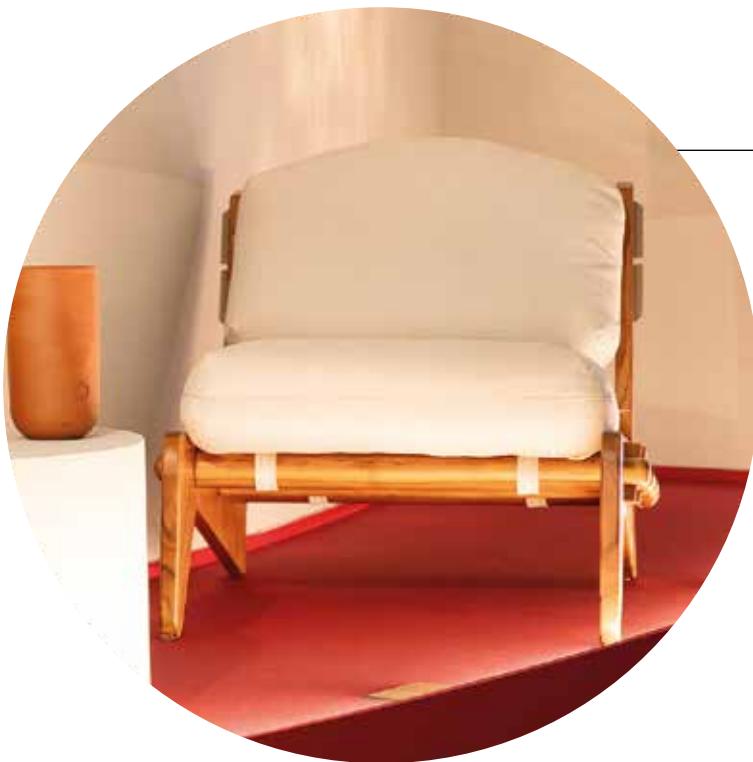
**Ateliê Sumaúma  
Larissa do Vale**  
Banco sapateira Duo  
2023

Materiais: madeira (imbuia) e  
palha natural

Técnica: marcenaria artesanal

Dimensões:

L: 80 cm x P: 36 cm x A: 49 cm  
10Kg



### Azo Collab Chaise Ensolar

Materiais: madeira Teca, Alumínio e tapeçaria.

Indústria: Hipólito Mobília.

Técnica: madeira Teca Maciça em carpintaria (Encaixe e Tornos), com chapa em alumínio 3 mm calandrado e com corte a laser, tapeçaria com espuma D26 forrada em lona náutica e tecido de alta tecnologia.

Dimensões:

L: 72,5 cm x P: 110 cm x A: 77 cm



### Brunno Jahara Loops

Objeto em latão com banho de prata e instigante linhas curvas fazendo conexões, um recurso estético convertido em funcional. A inspiração veio dos elos e curvas pensadas para as peças, que são elementos de conexão e construção.





**Dimitri Lociks**  
**Choque Design**  
Chaise Longue Aor

2023

Materiais: aço inox, fibra de vidro e espuma couro.

Indústria: Breton.

Técnica: Processo de calandragem, corte e solda, estofamento em couro ou tecidos.

Dimensões:

C:170 cm x A: 78 cm x L: 36 cm



**Christus Nóbrega**  
Tapete Lameira

2022

Materiais: tecido suede, borracha e couro.

Indústria: Tapetah.

Técnica: Sublimação em tecido e costura

Dimensões:

3 m x 2 m

4Kg





**Daisy Barros**  
Tapete Pequi na Rede

2023

Material: Impressão digital em suede.

Indústria: Tapetah.

Técnica: Estampa criada com Guache e Rede Plástica sobre papel. Finalização e coloração digital.

Dimensões:  
150 cm x 200 cm



**Daniela Caparelli**  
Vênus Penteadeira

2022

Material: Impressão digital em suede.

Indústria: Tapetah.

Técnica: Estrutura em tubo de aço com acabamento em pintura epóxi e MDF com acabamento em pintura laqueada branca.

Dimensões:  
L: 108 cm x P: 45 cm x A: 129 cm





**Danilo Vale**  
Cadeira Tereza

2023

Materiais/técnica: Estrutura em aço inoxidável (ou aço carbono pintado), assento estofado e encosto tramaço manualmente em couro natural tipo soleta.

Dimensões:  
L: 46 cm x P: 55 cm x A: 89 cm



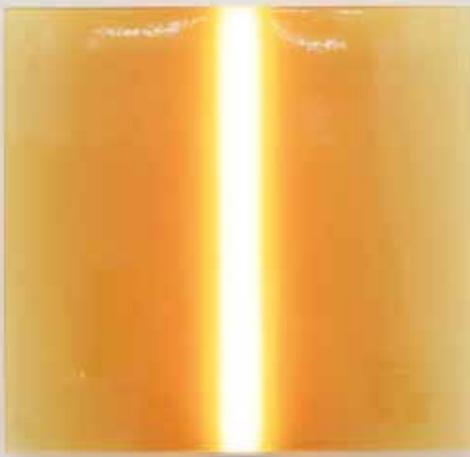
**Domiko**  
Luminária Signos

2024

Materiais/técnica: Luminária com padrões orientais de Kumiko, feita com madeiras de descarte (garapeira, mogno e roixinho) e suporte em tubo de aço pintado.

Dimensões:  
L: 36 cm x P: 36 cm x A: 130 cm



**Estúdio Rain**

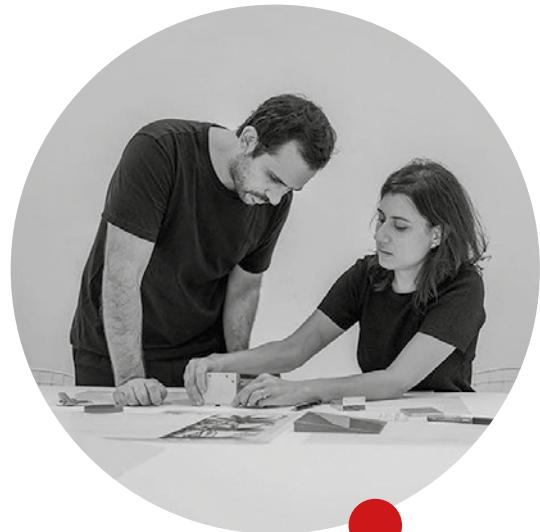
Rícino

2022

Materiais/técnica: Fundição de resina vegetal, estrutura em serralheria de alumínio e iluminação por sistema de LED integrado.

Dimensões:

L: 60 cm x P: 7 cm x A: 60 cm  
7kg

**Felipe Zorzeto**

Buffet DÃO

2024

Materiais/técnica: Corpo em MDF revestido com lâmina de madeira freijó e gavetas com corrediças ocultas com amortecimento.

Dimensões:

L: 100 cm x P: 45 cm x A: 75 cm





**Gustavo Antunes.**  
Mesa Quadrúpula

2024

Material/técnica: Mármore e  
Quartzito.

Dimensões:

L: 73 cm x P: 51 cm x A: 55 cm  
150 kg



**Cinema Urbana, IFB e  
Dimitri Locicks**  
Poltrona para cinema ao  
ar livre

2018

Materiais: Aglomerados de  
baixa densidade, compensado  
sarrafado, espuma e lona  
sintética.

Técnica: Marcenaria básica e  
estofamento.

Dimensões:

L: 40 cm x P: 50 cm x A: 35 cm





**Ismael Ricardo**  
Poltrona Mané

---

2022

Materiais: Madeira, Couro e Metal.

Técnica: Marcenaria, serralheria e estofamento em tecido ou couro.

Dimensões:

L: 74 cm x P: 88 cm x A: 88 cm

15kg



**Jader Rodrigues**  
Banco Jota

---

2024

Materiais: Madeira cumaru e sucupira.

Técnica: Marcenaria tradicional.

Dimensões:

L: 30 cm x P: 40 cm x A: 30 cm

5 Kg





**Ladrilharia**  
Banco Meião

2024

Material: Madeira e Ladrilho hidráulico.

Técnica: Estrutura em madeira e revestimento em ladrilho.

Dimensões:

L: 200 cm x P: 40 cm x A: 40 cm  
140 kg



**Lucas Caramés**  
Poltrona Poty

2024

Materiais: Madeira natural Freijó, palha de Buriti natural, tecido, couro Soleta natural.

Técnica: Carpintaria, Artesanato, Tapeçaria.

Dimensões:

L: 115 cm x P: 90 cm x A: 80 cm  
12 kg





**Lucas Fragomeni**  
Cobogó

2022

Material/técnica: Imbuia,  
Marcenaria.

Dimensões:  
L: 39 cm x P: 7 cm x A: 39 cm  
2,5 kg



**Marcelo Bilac**  
Oratório Ar Maria

2023

Materiais: Madeira cumaru e  
sucupira.

Técnica: Marcenaria tradicional.

Dimensões:  
L: 30 cm x P: 40 cm x A: 30 cm  
5 Kg



**Nina Coimbra**

Estante Ori

2024

Materiais: Jequitibá rosa, latão, búzios naturais.

Técnica: Marcenaria artesanal e fiar

Dimensões:

L: 50 cm x P: 50 cm x A: 194 cm  
20 kg

**Patricia Bagniewski**

Mesa de Centro Elo

2024

Materiais: Vidro moldado e jateado.

Técnica: Vidro moldado em alta temperatura e jateado.

Dimensões:

L: 125 cm x P: 80 cm x A: 38 cm  
40 kg





**Petit Jardim**  
Fabiana Ungaretti  
Marcondes de Mello  
Coleção Cafuné

---

2022

Material/técnica: Barro, torno.

Dimensões:

Filtro:

L: 25 cm x P: 25 cm x A: 45 cm  
9,5 kg

Moringa:

L: 15 cm x P: 15 cm x A: 20 cm  
1,65 kg

Vaso alto:

L: 12 cm x P: 12 cm x A: 25 cm  
2,25 kg



**Quina Azulejaria em  
collab com Gero Tavares  
e Victoria Serednicki**  
Bloco Ângulo

---

2024

Materiais: MDF e Azulejo.

Técnica: Azulejo serigrafado  
colado sobre MDF.

Dimensões:

L: 93 cm x P: 62 cm x A: 47 cm  
60 Kg



**Rafaela Gravia**  
Cadeira 205

---

2023

Materiais: Aço carbono com acabamento em pintura eletrostática, estofado com assento em linho e encosto em boucle.

Técnica: Serralheria e estofamento.

Dimensões:

L: 55 cm x P: 55 cm x A: 77 cm  
55 kg



**Raquel Chaves**  
Bubu Chair

---

2022

Materiais: Estrutura em aço carbono com pintura eletrostática. Estofado com espuma de alta qualidade e acabamento em tecido linho.

Técnica: Solda, dobra, corte, estofamento.

Dimensões:

L: 36 cm x P: 36 cm x A: 90 cm  
3 kg





**Samuel Lamas**  
Sofá Deia

2019

Material/técnica: Aço carbono e  
Tapeçaria.

Dimensões:

Filtro:

L: 220 cm x P: 76 cm x A: 75 cm  
35 kg



**Seu Borromeu**  
**Felipe Laraia**  
Galheteiro Bico

2024

Materiais: Cerâmica esmaltada em  
alta temperatura e cortiça.

Técnica: cerâmica modelada por  
placa, esmaltada e queimada em  
forno elétrico a 1240°.

Dimensões:

L: 8 cm x P: 8 cm x A: 11 cm  
190 gm



**Thaís Fread**

Linhagem

2022

Materiais: Linhas, tubos de alumínio e aros dourados  
Técnica: Serralheria e estofamento.

Técnica: Alinhamento e torção de fios.

Dimensões:

L: 83 cm x A: 173 cm

**Ton**

Encanto I

2024

Materiais: Madeira de resíduo florestal, jacarandá do cerrado (*Machaerium Opacum*), folhas de douração.  
Técnica: Solda, dobraria, corte, estofamento.

Técnica: Marcenaria tradicional.

Dimensões:

L: 88 cm x P: 88 cm x A: 157 cm  
677 gm



**Tunico Lages**  
Mesa de Centro Fênix

2024

Materiais: Madeira Morta - Tamboril e Vinhático.

Técnica: Marcenaria tradicional.

Dimensões:

L: 110 cm x P: 98 cm x A: 42 cm  
70 kg



**Wilson Romão**  
Cadeira Baru

2021

Materiais: Madeira e metal.

Técnica: Marcenaria tradicional.

Dimensões:

L: 49 cm x P: 49 cm x A: 80 cm





# COLLABDW + CREATIVE FILMS

“Sair do Plano para traçar o Plano” é a provocação feita pelo Brasília Design Week que explora o rico encontro de colaborações entre 6 designers e 6 artífices do DF narrado através da magia dos “fashion films”. Designers conhecidos por suas abordagens inovadoras unem forças com mestres artífices na criação de peças que transcendem o simples vestuário ou objeto, transformando-se em manifestações tangíveis de cultura, identidade e inovação. O processo e resultado se transpõem em narrativas visuais e plásticas que nos convidam a testemunhar a alquimia de tais colaborações criativas. Se “é preciso sair da ilha para ver a ilha”, conforme a célebre expressão de José Saramago, é

preciso também que nos afastemos do objeto para ver o quadro completo e, dessa maneira, perceber melhor seus detalhes. Sair do plano para traçar o plano é um convite aberto. Pensar em tudo aquilo que o plano exclui ou recorta para então costurar, bordar, colar, soldar e fundir as partes que foram deixadas de lado. Traçar um novo plano e então, com as novas perspectivas produzidas pela expedição ao que é externo, produzir o que chamamos de novo. Afinal, Vanguarda é aquilo que “marcha pra frente”.

---

**Nina Coimbra e Ludmyla Castro e Moura**

## Apresentando:

- Daisy Barros e Patrícia Bagniewski
- Alisson Abreu e Maibe Maroccolo
- Felipe Cavalcante e Bruna Zanatta
- Raquel Chaves e Priscila Azevedo
- Thiago Lucas e Cia do Lacre
- Sandra Lima e Professora Fernanda Torres e a turma do IFB Samambaia de Design de Mobiliário

**Filmes:** Claraboia Filmes

## Creative Films

Experimentação é testar ideias à medida que o caminho é trilhado.

Essa é a essência dos Creative Films da Brasília Design Week, onde seis duplas talentosas da CollabDW embarcaram em uma jornada criativa sem roteiro pré-definido.

Cada filme é um universo singular, um mosaico que captura a alma do processo criativo por trás de cada peça. Juntos, formam uma série que celebra a diversidade de olhares e a potência inventiva do design brasiliense.

Ao entrelaçar as histórias com as peças, os Creative Films revelam a paixão, o talento e a dedicação que movem cada artista, designer e artesão. É um convite para mergulhar na essência do design e apreciar aquilo que é feito com amor e cuidado.

Danilo Borges e Juliana Boechat, da Claraboia Filmes, conduziram essa orquestra de talentos com maestria, traduzindo em imagens a poesia que pulsa no coração de cada criação.

# Daisy Barros e Patrícia Bagniewski

Trata-se do encontro da artesanía, estamparia, crochê e vidraria em uma obra visceral inspirada na Caliandra. A flor cerratense é a essência do bioma e reverenciamos o Mito do Calango Voador para criar nossa obra. A inspiração nos conduziu a compor nosso Espelho/Luminária “Me conta um segredo”, interligados por tramas de fios e neon vermelho sangue, texturas e transparências. Coração palpítante de onde a Caliandra insurge, coroando o reflexo do eu, o mistério da alma.

Ano: 2024

**Materiais:** 140 cm de diâmetro. Espelho, neon, cetim estampado, crochê, misto de tecidos, vidraria moldada, estrutura em madeira e fiação elétrica.

**Indústria:** A Minha Oficina Neon, Wagner Backlight, Galpão Salomé Israel Hora.



## Me conta um segredo

### **Daisy Barros**

Daisy Barros é brasiliense, comunicadora por formação, especializada em Gráfico e Editorial pelo Istituto Europeo Di Design Brasil/Milano. Em 2018, iniciou uma trajetória nas artes têxteis e como ilustradora, inspirada em processos manuais. Tem como elemento central no seu trabalho a estamparia têxtil com o olhar e pesquisa para o nosso Brasil de manifestações culturais autênticas, nosso povo e a exuberância de nossa natureza.

### **Patricia Bagniewski**

Nascida em Brasília, Patricia Bagniewski, é artista visual formada em Artes Visuais pela UnB e Mestra nas Artes em Vidro pela Joshibi University of Arts and Design, Japão. Participou de diversas exposições nacionais e internacionais. Sua pesquisa tem foco no vidro, suas técnicas e desdobramentos.



# Alisson Abreu e Maibe Maroccolo

A obra traz luz à uma colaboração profundamente significativa entre a artista têxtil e pesquisadora Maibe Maroccolo, e o olhar sensível do designer de moda, Alisson Abreu. Juntos, eles uniram seus conhecimentos sobre design e plantas tintoriais para criar um manifesto provocativo sobre "A Natureza do Artista". Explorando os desafios enfrentados por aqueles que vivem da arte, a obra reflete sobre a ambiguidade de sentimentos nessa jornada. A peça central é um ícone clássico que evoca respeito, meticulosamente confeccionado com retalhos que se entrelaçam em uma trama singular, celebrando a diversidade na capital do Brasil.

A escolha do Urucum como cor principal simboliza a resistência, convidando todos a refletir sobre o papel crucial da arte na sociedade contemporânea e a necessidade de preservar a liberdade e a integridade do processo criativo.

Ano: 2024

Materiais: fibra têxtil, tingimento natural, patchwork e costura.



# A Natureza do Artista

## Alisson Abreu Azevedo

Nascido em Brasília no ano de 2000 iniciou a Hylo Cartis Studio em 2022 através da necessidade de um local para mostrar pro mundo suas criações. Todo seu trabalho gira em torno do Slow Fashion, estudo e reformulação de modelagens clássicas. Dedica seus esforços e a atenção do ateliê para colocar a marca no cenário mundial, sempre valorizando o potencial criativo dos colaboradores e incentivando a cultura negra e periférica ao mostrar mais da sua cultura.

de nossa natureza.

## Maibe Maroccolo

Maibe Maroccolo, artista têxtil de Brasília, pesquisa a flora tintorial brasileira, focando em pigmentos naturais e práticas artísticas sustentáveis. Idealizadora do projeto Matricaria, ela preserva métodos tradicionais de uso de plantas tintoriais e desenvolvimento de pigmentos vegetais.



# Felipe Cavalcanti e Bruna Zanatta

O biombo Divisória Brasília, composto por uma estrutura de ripas de madeira e três módulos de tapeçaria, surge como uma reflexão sobre o fenômeno da construção de Brasília, inspirado pela provocação “o plano além do plano”. O trabalho homenageia os pioneiros e pioneiras que foram atraídos pela promessa de um futuro novo, mas também lança luz sobre a crítica desse ideal.

O móvel ressalta a ambivalência dessa promessa, evidenciando como muitos dos operários e suas famílias foram deslocados para áreas distantes da Capital após a concretização do projeto urbano. Os acampamentos pioneiros e seus habitantes aparecem como símbolos da construção da cidade representada pela Vila Amaury, bairro de casas erguidas no meio do cerrado com materiais reaproveitados da construção das obras monumentais da nova capital. A Vila, posicionada intencionalmente abaixo da cota mil do lago Paranoá, hoje existe na memória e nos escombros no fundo do lago.

A história de que os Candangos foram afastados da cidade prometida resiste, marginal ao idealizado Plano Piloto. Os fios e as cores da obra, ao entrelaçar elementos visuais e têxteis, resgatam a história desses indivíduos conterrâneos velhos de guerra e questiona as narrativas oficiais, convidando os espectadores a refletirem sobre as complexidades e contradições inerentes ao processo de urbanização e desenvolvimento.

Ano: 2024

**Materiais:** lã natural e acrílico, tecido em algodão, madeira garapa.

**Industria:** suporte da tapeçaria desenvolvido em conjunto com o Studio Tavares.

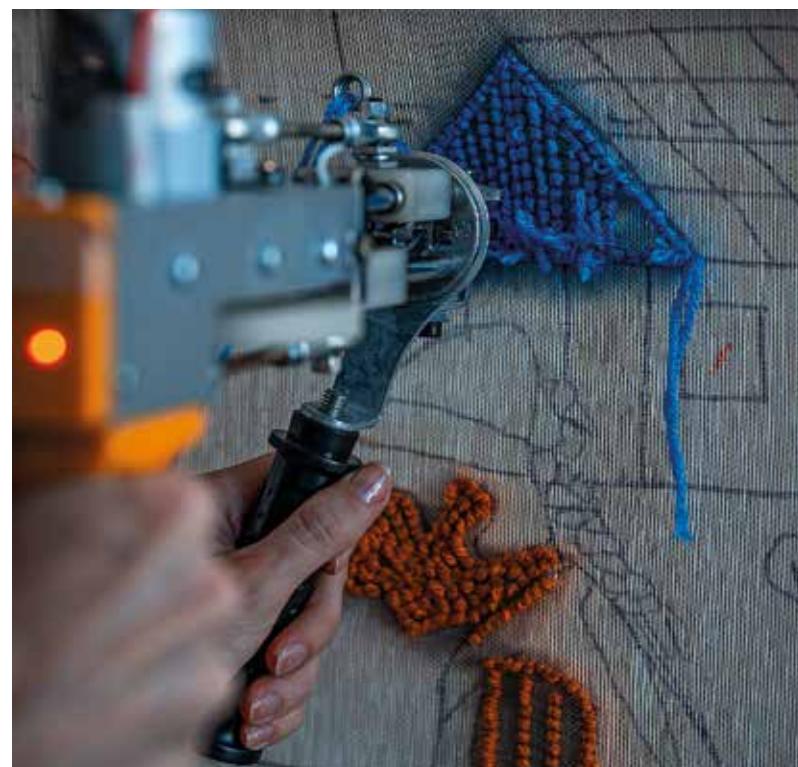
# Divisória Brasília

## Bruna Zanatta

Bruna Zanatta cria a partir do Tufting e outras técnicas têxteis. Acredita em integrar cores, formas e texturas que inspirem energia, abundância e liberdade. Expôs no MFDF (Museu Nacional da República/2023), Casa Raízes (Casa Cor Brasília 2023) e Exposição Fio (Galeria Esfera - Arena BRB Mané Garrincha/2023).

## Felipe Cavalcante

Felipe Cavalcante utiliza o desenho como ferramenta para conhecer os arredores. Em contínuo envolvimento com a literatura sua trajetória passa pela fundação de estúdios de design e ilustração, ateliês coletivos e colaboração em diversas produções, publicações e mostras nacionais e internacionais.





# Raquel Chaves e Priscila Azevedo

Trata-se do encontro da artesanía, estamparia, crochê e vidraria em uma obra visceral inspirada na Caliandra. A flor cerratense é a essência do bioma e reverenciamos o Mito do Calango Voador para criar nossa obra. A inspiração nos conduziu a compor nosso Espelho/Luminária “Me conta um segredo”, interligados por tramas de fios e neon vermelho sangue, texturas e transparências. Coração palpítante de onde a Caliandra insurge, coroando o reflexo do eu, o mistério da alma.

Ano: 2024

**Materiais:** 140 cm de diâmetro. Espelho, neon, cetim estampado, crochê, misto de tecidos, vidraria moldada, estrutura em madeira e fiação elétrica.

**Indústria:** A Minha Oficina Neon, Wagner Backlight, Galpão Salomé Israel Hora.



# Além do Plano: Um Olhar sobre Brasília e suas Contradições

## Raquel Chaves

Raquel Chaves é designer, pesquisadora e educadora com mestrado em Design pela Universidade de Brasília e estudos na Espanha (Universidade de Barcelona), Alemanha (Bauhaus) e França (Boisbuchet). Após anos trabalhando como designer de produto e gráfico para diversas empresas e galerias, em 2016 ela abriu seu próprio estúdio, com sede em Brasília. Atua no setor de mobiliário através de sua marca autoral Moderno e é idealizadora do projeto Mapa Design Brasília. É professora do curso de design do Instituto Federal de Brasília, campus Samambaia, além de oferecer cursos e workshops de design em escolas, espaços culturais e universidades. @chavesraquel

## Priscila Azevedo

Priscila Azevedo é fundadora da escola de costura Vestida de Sonhos e da plataforma online VDS+. Autodidata com mais de 15 anos de experiência, é formada em Tecnologia em Design de Moda pelo IFB. Foi campeã estadual na Olimpíada do Conhecimento em 2012 e finalista do Pierre Cardin Young Designers Contest em 2023. Apaixonada por trabalhos manuais e criatividade, Priscila ensina há 12 anos, inspirando alunos a seguir seus sonhos. Além de lecionar, dedica-se à decoração e criação de conteúdo voltado para a costura.



# Thiago Lucas e Cia do Lacre

Cia do lacre & Cabaré Místico acreditam no poder da arte e da sustentabilidade como propulsores de transformações humanas, sociais e ambientais. A Cia do Lacre uniu-se às cores, forças e mistérios do Cabaré Místico para co-criar uma obra para ser vista, apreciada e sentida tanto de longe, quanto na minuciosidade da riqueza de cada detalhe crochetedo um a um, por cada artesã e designer.

A escultura Vida é uma instalação de 2 metros de altura feita com mais de 20.000 lacres reaproveitados de latinhas de bebidas coletados, selecionados, lavados e transformados em arte pelas mãos de artesãs habilidosas que há mais de vinte anos trabalham com o reaproveitamento desse material. A peça é um convite aos abraços, afetos e uma homenagem à magia e que a arte e os encontros propiciam. Para o grupo ela representa superação, determinação, esperança, persistência, amor, encorajamento, inovação, sucesso, reconhecimento, criatividade & coragem.

Ano: 2024

Materiais: lacre de latinha, linha de crochê, metalon.

## Vida

### Cia do lacre

A Cia do lacre é uma associação de artesanato, moda e tradição, fundada em 1997 por Chica Rosa, que desde sua criação reúne pessoas com o propósito de ensinar diversas formas de artesanato, entre elas o crochê no lacre como principal atividade. A Cia do Lacre também promove cursos direcionados às famílias em situação de vulnerabilidade social e risco com o objetivo de transmitir conhecimento e desenvolver habilidades para geração de renda através da arte como ferramenta de transformação social.

### Thiago Lucas

O Cabaré Místico é uma marca de estamparia e design autoral de Brasília criada pelo designer Tiago Lucas no pós-pandemia. O Cabaré traz um olhar otimista, gráfico e colorido marcante em seus projetos, que transitam pela moda, figurino, cenografia, mobiliário e design. Busca exaltar a sua ancestralidade, suas vivências e emoções em suas criações.





# Sandra Lima, Fernanda Torres, Equipe IFB

Um abraço afetivo no Mobiliário Moderno de Brasília. Este laboratório de possibilidades conta uma narrativa visual, através de uma intervenção têxtil em uma cadeira Kiko projetada em 1964, um ícone do design moderno. O design tangível e intangível, conta histórias e trazem memórias do contexto em que se inserem, nessa intervenção o abraço está diretamente conectado com a valorização do patrimônio brasileiro. Nós cobrimos e o que veio de dentro nos levou à uma conversa de corpo, uma leitura em sua silhueta anatômica em gestos poéticos. Como plataforma o corpo, estatuto humano e seus questionamentos. Aramos a intimidade da obra e suas preservações necessárias. Arte, design, educação e moda entrecruzaram-se ampliando fronteiras. O encontro de outras mãos que se alimentam de novas ideias. Somos co-criadores!

Ano: 2024

**Materiais:** Estrutura da uma Cadeira Kiko projetada em 1964 pelo Arquiteto e Designer Sérgio Rodrigues, e Tecidos Crinol preto e branco.



# Ayumana, “abraço” em tupi guarani

## Fernanda Torres

Fernanda Freitas Costa de Torres é mineira, designer de móveis, professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília Campus Samambaia, no Curso Técnico em Design de Móveis, e no Curso Superior de Tecnologia em Design de Produto, e possui pós-doutorado em Design pela Universidade de Brasília (2020) com ênfase em Design e Patrimônio Cultural: Mobiliário Moderno.

## Sandra Lima

A pedagoga estilista, Sandra Lima, entende a moda como testemunha de suas emoções. Brasiliense, formada em gerenciamento de produção de chão de fábrica e pós graduada em administração. Premiada no Capital Fashion Week em 2006, participou de 16 semanas de moda durante 10 anos, tendo como orientador o mestre Jum Nakao. As técnicas que utiliza são as tridimensionais e plano livre. Desenvolve coleções para a marca que leva seu nome e desenvolve projetos independentes. Busca a liberdade dos padrões estéticos emergentes e trata a roupa como metáfora de seus pensamentos.

## Equipe IFB:

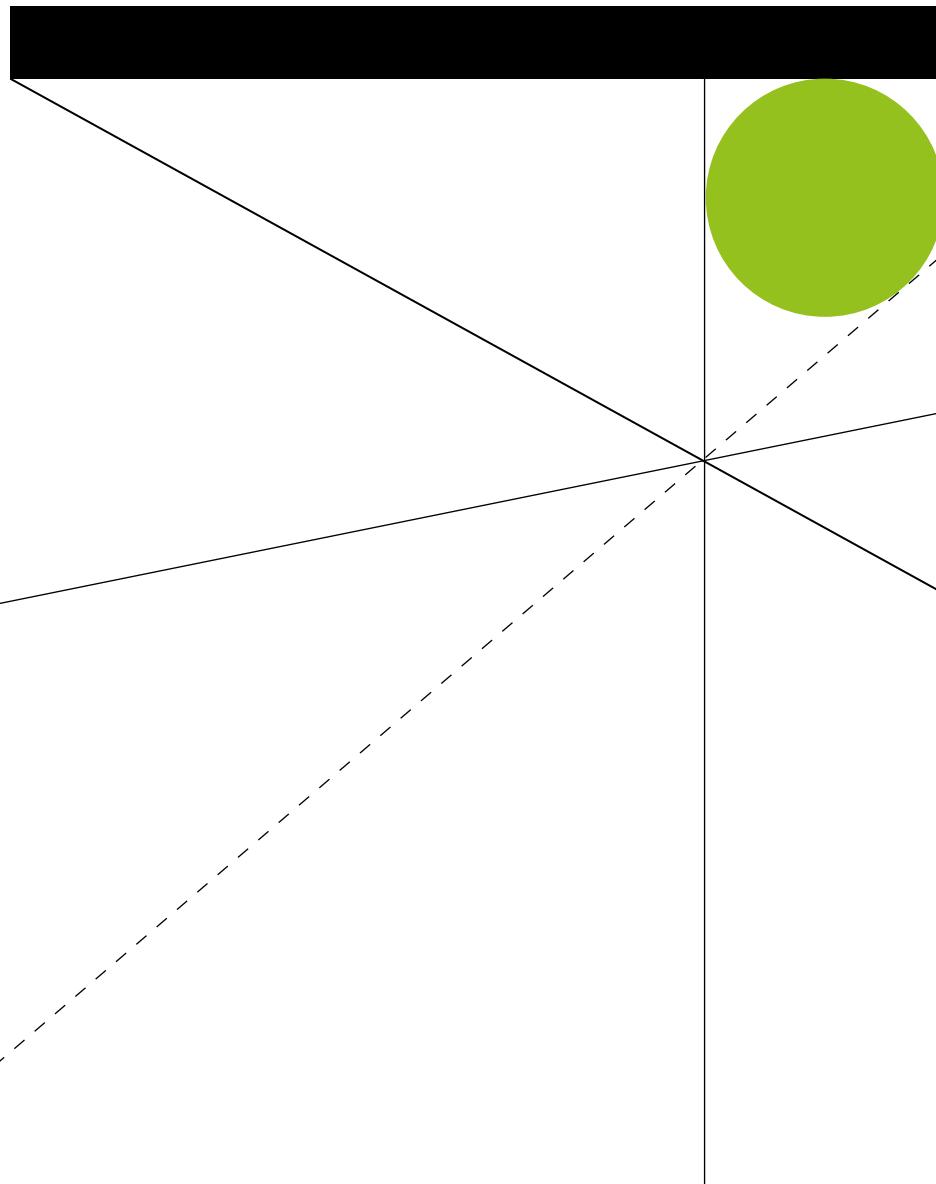
**Guilherme Xavier, Ana Clara Matias e Alana Ribeiro**



# CASES DE IMPACTO

O mundo que a gente conhecia não existe mais. Os desafios se multiplicam e as soluções tradicionais se mostram insuficientes, emergindo a necessidade de novas perspectivas e abordagens. É nesse contexto que iniciativas, negócios, marcas, projetos e ideias inovadoras se destacam. Os Cases de Impactos selecionados para a BDW 24 transcendem a mera exposição, impactam pessoas, inovam em suas práticas e inspiram novos hábitos de forma colaborativa em sua essência, ressignificando lugares, materiais, processos e, novamente, o óbvio: cooperando para um futuro próspero e melhor.

**Pati herzog & Cris malheiros**  
Curadoria



Alecrim Dreams

Maria do Barro

Tamã

Amadeu Amazonia Materials Design

United

Coletivo Transverso

Indulge Me

Revista Traços



# Alecrim Dreams

## Design de experiência e arquitetura

### Alecrim Dreams, refúgio design na paisagem natural de brasília une turismo regenerativo, preservação e cultivo de lavandas orgânicas

Entre o ar modernista e a paisagem natural de Brasília, um oásis para desfrutar a calma. O Alecrim Dreams é oferece uma experiência genuína e serena de viagem para quem busca fugir das pressões do dia a dia e se conectar com a natureza. Um santuário de relaxamento e tranquilidade, desde a arquitetura até o design minimalista que elimina distrações. A atmosfera do lugar revela um modelo de vida sustentável e consciente, um convite aos visitantes a mergulharem e desfrutarem da filosofia de vida lenta e boa dos proprietários Fábio Bakker e Pati Herzog.

Um dos destaques da arquitetura do Alecrim Dreams é o aproveitamento da luz natural em todos os ambientes. As grandes janelas não só criam uma sensação de amplitude, mas também trazem a beleza da natureza circundante para dentro de casa, realçando a paleta de cores neutras e acentuando as linhas limpas e as formas simples, criando uma sensação de continuidade e conexão com o ambiente natural. Aqui, a arquitetura modernista da região é sublimada.

A propriedade possui um exuberante campo de lavanda, que não é apenas uma característica impressionante, mas também uma fonte para a produção da própria linha de produtos orgânicos de óleo de lavanda dos proprietários que adotam o design agrícola, a permacultura, criando sistemas agrícolas sustentáveis e resilientes.

O projeto da Casa Alecrim é assinado pelo arquiteto Alan Chu e o design de experiência do lugar pela curadora e designer Pati Herzog, que junto com a família, há 20 anos, iniciou o projeto de preservação da área.

### Ética & estética em harmonia

O design de experiência do Alecrim Dreams foi baseado nos princípio do turismo regenerativo levando em consideração a união da ética e da estética na criação e ressignificação da propriedade em "um oásis onde a arquitetura e o design marcantes do destino Brasília se integram à natureza e eleva a experiência de hospedagem, propiciando que a natureza e as pessoas que aqui chegam se conectem" destaca a designer Pati Herzog.

No Alecrim Dreams, cerca de 60% da área é destinada à preservação, 30% ao cultivo da agricultura regenerativa e 10% para as construções.

"Essencial em meus projetos é transmitir a autenticidade local, uma experiência genuína & exclusiva em ambientes que evocam o bem-viver e o relaxamento em materiais e peças que transmitem a alma brasileira"

**Pati Herzog**

Saiba mais: [www.alecrimdreams.com](http://www.alecrimdreams.com)  
[@alecrim\\_dreams](https://www.instagram.com/alecrim_dreams)



# Artesanato



## Maria do Barro Cerâmica, empoderamento feminino e ancestralidade



O Instituto Maria do Barro é um exemplo inspirador de como a arte e o trabalho em conjunto podem transformar vidas e comunidades. Ao compartilhar sua história, o Instituto convida a todos para se conectarem com a força da tradição, da criatividade e do empoderamento feminino.

Em 2006, abre suas portas em Planaltina - DF, dando início a uma história marcada pela paixão pela cerâmica e pelo empoderamento de mulheres. Um forno elétrico de alta temperatura doado pelo Sebrae deu o pontapé inicial para essa jornada, que logo se entrelaçou com o destino da comunidade local.

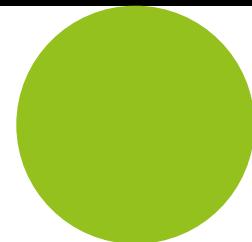
Enfrentando desafios, o Instituto encontrou um porto seguro na Rede do Barro, uma rede de apoio que fortaleceu seus propósitos. Através de cursos e oficinas, mulheres de Planaltina foram capacitadas na arte da cerâmica, abrindo portas para a geração de renda, autoestima e emancipação de mulheres de baixa renda.

Mais do que uma técnica, o trabalho com o barro se tornou uma terapia, um caminho para a reconexão com a ancestralidade, expressão da criatividade estudo e a experimentação mantendo-se fiel à sua essência, mas abraçando novas técnicas e tendências. Através do barro, as mulheres do Instituto Maria do Barro moldaram não apenas peças únicas, mas também suas próprias histórias e perspectivas de futuro. A busca incessante por conhecimento e aperfeiçoamento impulsiona o Instituto em sua caminhada. Novas técnicas, o reconhecimento do público e a colaboração de voluntários são a chama que alimenta o fazer manual de cerca de 20 mulheres.

Peças criadas pelas mãos talentosas das ceramistas do Instituto já adornaram diversos espaços, mostras e exposições como a Casa Cor São Paulo.



Saiba mais:  
[@institutomariadobarro](https://www.instagram.com/institutomariadobarro)





# Economia da reciprocidade

## Tamã, tecendo uma nova realidade para nossa gente

No coração do Brasil, pulsa a Tamã, uma comunidade vibrante que celebra a rica sociobiodiversidade do país, tecendo uma realidade próspera através da Economia da Reciprocidade.

Na Tamã, a moda se torna a voz vibrante da nossa gente. Através de parcerias justas e transparentes com artistas de todo o Brasil, a marca celebra a riqueza cultural que nos define, traduzindo a alma do país em cada peça. Cada criação carrega consigo a história e a identidade de um povo, convidando o público a se conectar com a essência do Brasil originário.

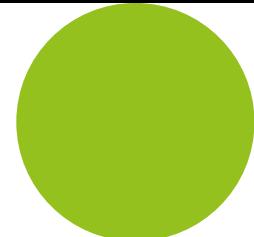
Com a forte crença na cultura do compartilhamento, desde a sua origem, a Tamã destina total, metade ou parte do lucro para apoiar e fortalecer comunidades e associações, impulsionando seu desenvolvimento e preservando suas raízes. Essa é a Economia da Reciprocidade: cada compra gera um impacto positivo na vida das pessoas que fazem parte deste grande coletivo.

### **Transparência e Confiança**

A Tamã acredita que a transparência é fundamental para construir uma relação de confiança com seus clientes e parceiros. Por isso, todas as ações, desde a produção das peças até a aplicação dos recursos, são comunicadas de forma clara e acessível. Através da prestação de contas transparente, a Tamã garante que cada compra contribui para um futuro mais justo e próspero para todos.

Ao escolher Tamã, você não está apenas comprando uma roupa, você está investindo em um futuro mais próspero e sustentável para o nosso país. Junte-se a essa causa e faça parte da mudança!

Saiba mais: [www.tama.com](http://www.tama.com)  
[@tama.use](https://@tama.use)





# Moda Circular

## Amadeu Amazonia Materials

### Design United

### Biomateriais do látex para a moda circular e regenerativa

Liderada pela designer brasiliense Flavia Amadeu, a AMADEU - Amazônia . Materials . Design United investe no desenvolvimento de materiais de impacto socioambiental positivo e oferece soluções inovadoras para profissionais e grandes marcas de moda e design no Brasil e no exterior desde 2016. Pioneira nesta proposta, a empresa nasceu com o olhar para o mercado internacional europeu, que há época começava a busca por alternativas para uma mudança radical da indústria da moda.

A empresa carrega 20 anos de experiência da sua fundadora, Flavia Amadeu, PhD em Design e Sustentabilidade pelo London College of Fashion, com um histórico de pesquisa em biomateriais do látex em parcerias com laboratórios químicos, capacitações na região Amazônica, e realizações em escala com a indústria, sempre incorporando princípios de responsabilidade ambiental, social e governamental (ESGs) em seus projetos.

O carro chefe da empresa está nos biomateriais do látex natural de produção brasileira. Com o coração na floresta Amazônica, vários desses materiais vêm de comunidades, especialmente aquelas que receberam capacitação e consultoria da designer, conseguindo desenvolver uma qualidade de entrega. A outra frente está ligada à indústria, e valoriza os seringais brasileiros, hoje muito ameaçados pela soja e o agronegócio.

A importância dos biomateriais do látex está diretamente ligada à preservação do meio ambiente e à ação climática. Na Amazônia, as árvores da espécie Hevea brasiliensis estão espalhadas pela floresta e representam um importante produto econômico e cultural da bioeconomia da região norte. Novas técnicas de produção da borracha nativa aliadas a técnicas tradicionais trazem às comunidades amazônicas uma importância fundamental para lidar com as pressões atuais, gerando oportunidades para mulheres e jovens a partir dos materiais e do artesanato local. Ao viverem economicamente dos produtos nativos, cada família ribeirinha contribui para a preservação de uma média de 500 hectares de floresta, e por isso os seringueiros são considerados os guardiões da floresta.

A importância da seringueira não para por aí, ela é uma excelente espécie para reflorestamento e para a composição de agroflorestas, pois precisa de sol para crescer e promove sombra para outras espécies em suas entrelinhas. A AMADEU hoje entende a importância dos seringais, pois uma floresta plantada madura tem em torno de 30 anos, formando microclimas e florestas plantadas, onde a fauna e a flora se expandem. Daí vem a possibilidade da produção industrial, que contribui para a preservação destes espaços.

A produção com comunidades seringueiras na Amazônia oferece oportunidades de produtos exclusivos ao mercado, enquanto

fomenta novas oportunidades de geração de renda na floresta. Já a busca por soluções escaláveis atende à demanda de grandes marcas por materiais biodegradáveis e circulares, pois esses novos materiais podem, em pequenas quantidades, retornar para a natureza ou mesmo, serem reciclados para um novo ciclo de vida e novas aplicações.

Os principais materiais da AMADEU são hoje:

Materiais Amazônicos e de comunidades artesãs:

- Folha Semi-Artefato (FSA) são mantas de borracha nativa coloridas com aplicações diversas como: joias, acessórios de moda, peças de decoração e detalhes de roupas e calçados.
- Fios e Cordas Emborrachados na Amazônia são feitos de fios e cordas de algodão reciclado encapados com látex colorido, são produzidos em diversas gramaturas e têm sido aplicados para acessórios de moda, jóias, bordados, tramas, alças de bolsas, detalhes em roupas, amarrações, cadarços, entre outros.
- Tecidos Emborrachados na Amazônia TEA e do Mato Grosso TEMT geralmente tem a base de tecidos de algodão natural, com oportunidade para outras opções de tecidos, que recebem camadas de látex colorido. A aparência se assemelha ao couro ou ao vinil, dependendo da técnica aplicada. Com o látex, o tecido adquire estrutura e resistência. É interessante como cada comunidade acaba imprimindo sua assinatura no tecido, pois as técnicas de aplicação são variadas e geram materiais exclusivos. As aplicações tem sido para calçados, roupas e revestimentos.



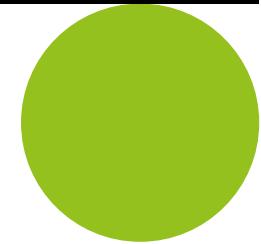
Materiais do látex natural de outras regiões:

- LaVeg™ é um biomaterial do látex natural produzido de forma industrial para atender à demanda de indústrias que buscam uma padronização e uma escala de produção. Oferece uma alternativa vegana ao couro, e é livre de plásticos (PU e PVC), sendo biodegradável e resistente. Pode ser produzido em diversas cores, liso e fosco, com e sem textura. Suas principais aplicações são em calçados, acessórios de moda, vestimentas e revestimentos.
- Mantas Fluidas e outros desenvolvimentos especiais de látex são geralmente produzidas a caráter experimental pela AMADEU e aplicado à indústria da moda pela marca FLAVIA AMADEU.

Apesar da mesma matéria prima, as técnicas empregadas são tão diversas que geram resultados estéticos únicos, não concorrentes entre si, mas ao contrário, ainda há muitas possibilidades a serem desenvolvidas a partir desta matéria prima genuinamente brasileira e tão antiga que é o látex.



Saiba mais:  
[www.amadeumaterials.com](http://www.amadeumaterials.com)  
@amadeumaterials



# Arte Urbana



## Coletivo Transverso



### **Novas narrativas urbanas e o diálogo com as cidades e seus habitantes.**

Desde 2011, o Coletivo Transverso atua em Brasília compondo dramaturgias urbanas para disseminar ideias e promover reflexões na cidade. Tendo como principal técnica o Lambe-lambe, transformam espaços públicos em verdadeiras conversas a céu aberto, dialogando diretamente com os transeuntes, reescrevendo a cidade e ocupando as ruas com mensagens de impacto visual e político.

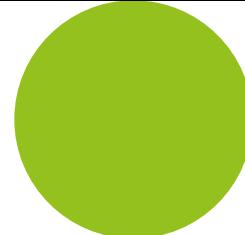
Mais que beleza, suas obras são resistência: desafiam o status quo e amplificam vozes marginalizadas, abrindo espaços para novas narrativas. A palavra na cidade está, na maioria das vezes, ligada ao consumo, placas de trânsito e proibições. No Transverso, a palavra é liberdade e impulso para a reconstrução da Cidade. Cada peça é cuidadosamente pensada para gerar uma conexão direta com a comunidade e estimular a interação de quem se depara com suas frases. O impacto das obras vai além das ruas, ecoando na forma de discussões e engajamento nas redes sociais e em outras mídias. A visibilidade alcançada pelas suas ações evidencia a importância da Arte Urbana como ferramenta de transformação social, estabelecendo um diálogo contínuo com a cidade e seus habitantes, inspirando os indivíduos a repensarem seu papel na sociedade e a lutarem por um mundo mais justo e inclusivo.

Para o Transverso, as mãos são boas para escrever, mas os pés são ainda melhores. Andar atentas pelo concreto é metodologia antiga para tracejar nossos poemas urbanos. As urbes amanhecem contando novas histórias, narrativas reais e fictícias que são lidas pelas caminhantes para serem reescritas nos muros, papéis e nas redes sociais. Mapeamentos afetivos de percursos compartilhados, poemas esquecidos na rotina automatizada, um convite para ação diferente dentro da cidade. O discurso não é apenas de um, mas de todos.

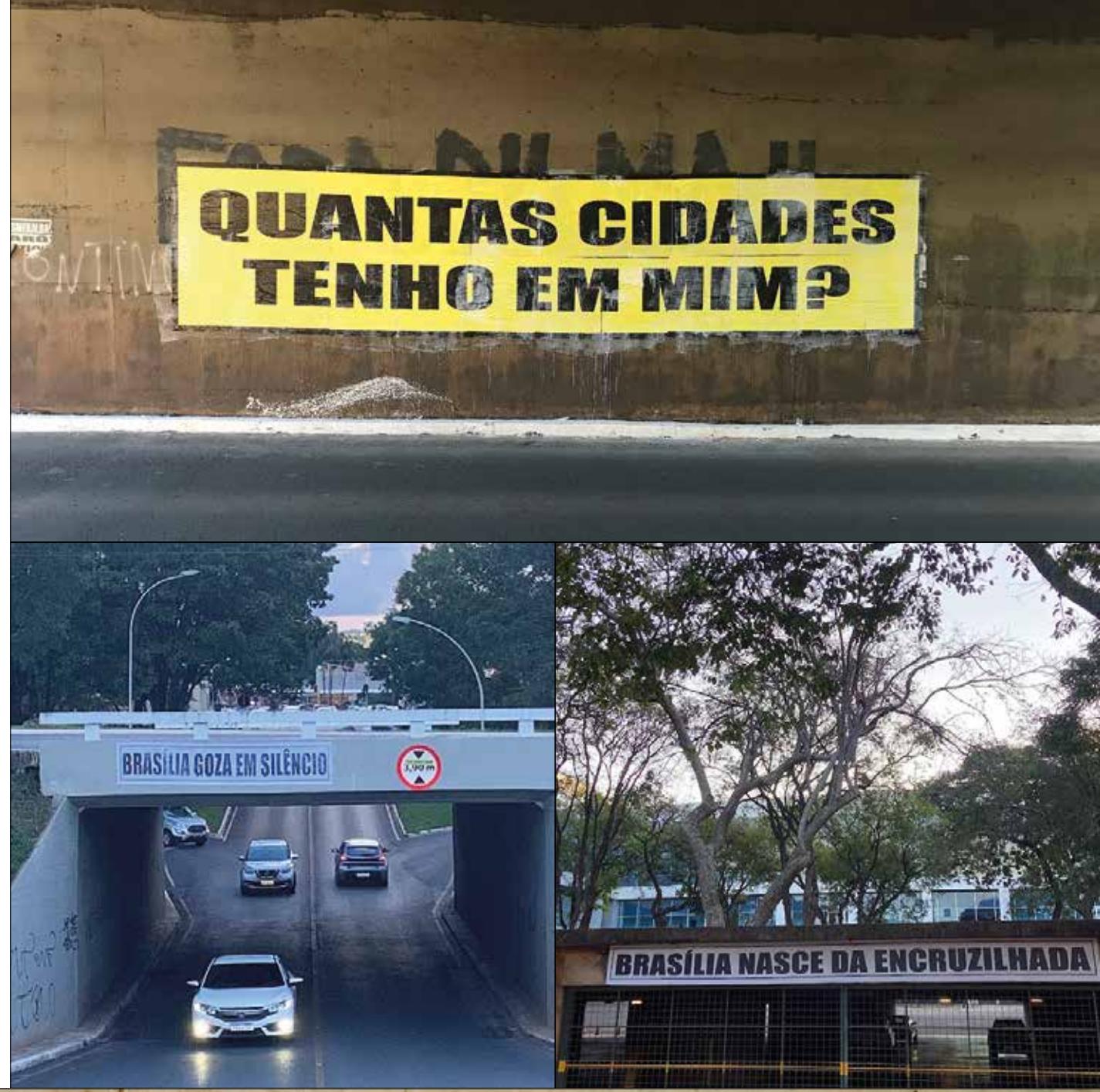
Atualmente, com sedes em Brasília e São Paulo, o coletivo segue em sua missão, formado por Cauê Maia, Patrícia Del Rey e Rebeca Damian. Além de lambe-lambes, publicam livros de artista e realizam ações educativas, expandindo seu impacto e conectando-se com ainda mais pessoas. Um case inspirador de como a arte urbana pode transformar e impactar cidades e pessoas.



Saiba mais:  
[www.coletivotransverso.com.br](http://www.coletivotransverso.com.br)  
@coletivotransverso



**CADA  
CAMINHO  
É UM  
POEMA**



# Games

## Indulge Me

### Indulge, a revolução gamificada de atrativos de Brasília

A Indulge Me nasceu inspirada por Brasília Cidade Criativa do Design. A cidade, conhecida mundialmente por sua arquitetura e urbanismo inovadores, motivou a criação de passeios gamificados pela arte, urbanismo e arquitetura da capital com recursos de visão computacional em um dos atrativos mais emblemáticos do destino, o Museu do Catetinho. Famoso por abrigar a primeira residência do presidente fundador da cidade, Juscelino Kubitschek e ser um espaço querido por moradores da cidade.

Nesta jornada gamificada, visitantes vivenciam desafios como caça-palavras e a busca por estátuas icônicas, como a de JK e a onça pintada, recebendo em troca badges e troféus com temática modernista, entre outros. O sucesso da primeira edição motivou a expansão da gamificação para outros atrativos emblemáticos da cidade como a Praça dos Três Poderes, a Torre de TV Digital e o Planetário de Brasília.

A crescente demanda impulsionou a Indulge-me a criar um software próprio, o CREXGA, permitindo que pessoas sem experiência em design de games, como arquitetos, guias de turismo e professores, criem experiências gamificadas. Este projeto tornou-se um marco no design de experiências gamificadas, mostrando que profissionais fora da área de games podem liderar a criação de novas experiências gamificadas.

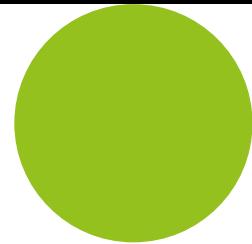
A Indulge Me ainda se diferencia por sua solução única, detentora de uma plataforma, baseada no framework Google Flutter, que facilita a criação de passeios interativos e personalizados, utilizando em aplicativo próprio, permitindo mais interação e aprofundamento do aprendizado para os participantes.

### De Brasília para o mundo

A tecnologia diferenciada da Indulge Me contou com o apoio de instituições como a ABDI, Conecta Brasil do MCTI, Startup Madeira e APEX Brasil, colaborando com a sua atuação internacional, gamificando passeios em países como Portugal, Espanha, Emirados Árabes Unidos e Estados Unidos.

Sucesso na Gitex Global North Star em Dubai revelou o vasto potencial dos passeios interativos no enriquecimento do conhecimento.

Saiba mais:  
[@indulgemegames](https://www.instagram.com/indulgemegames)





# Design Gráfico



## Revista Traços



### **Revista traços, transformação por meio da arte e da cultura.**

DA Revista Traços nasceu em Brasília, em 2015, com o objetivo de promover a transformação social por meio da arte e da cultura. Em 2021, ganhou uma versão carioca e começou a circular também no Rio de Janeiro, carregando na bagagem o mesmo propósito: promover geração de renda a pessoas em situação de vulnerabilidade, assim como acesso a espaços, eventos, atividades, cursos e acompanhamento social, em um processo de ganho de autonomia e recuperação da dignidade.

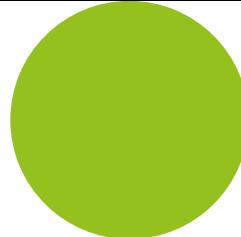
Mais de 4.000 artistas e iniciativas já foram destaque na revista, que busca ser um retrato atemporal da cena cultural das cidades por onde circula, salvaguardando e valorizando a identidade artística local. O trabalho de curadoria do conteúdo é cuidadoso, para garantir páginas cheias de diversidade. As seções englobam diferentes linguagens artísticas como música, literatura, gastronomia, moda, design, dança, cinema, entre outros.

Com um projeto gráfico e editorial ousado, a Traços mescla palavras e imagens, buscando um equilíbrio agradável para o leitor. O trabalho de fotografia também ganha destaque, assim como a qualidade dos textos apresentados. Tudo isso acontece com a colaboração de uma equipe editorial talentosa e experiente.

A revista foi premiada mais de 14 vezes, nacional e internacionalmente. Entre os reconhecimentos estão o de melhor veículo impresso do ano, pelo Prêmio Colunistas, e o de melhor veículo de cultura, pelo Profissionais da Música. Além disso, prêmios como o Marielle Franco de Direitos Humanos, na categoria jornalismo, também compõem a lista.



Saiba mais:  
[www.tracosbrasil.com.br](http://www.tracosbrasil.com.br)





# CIRCUITO BDW

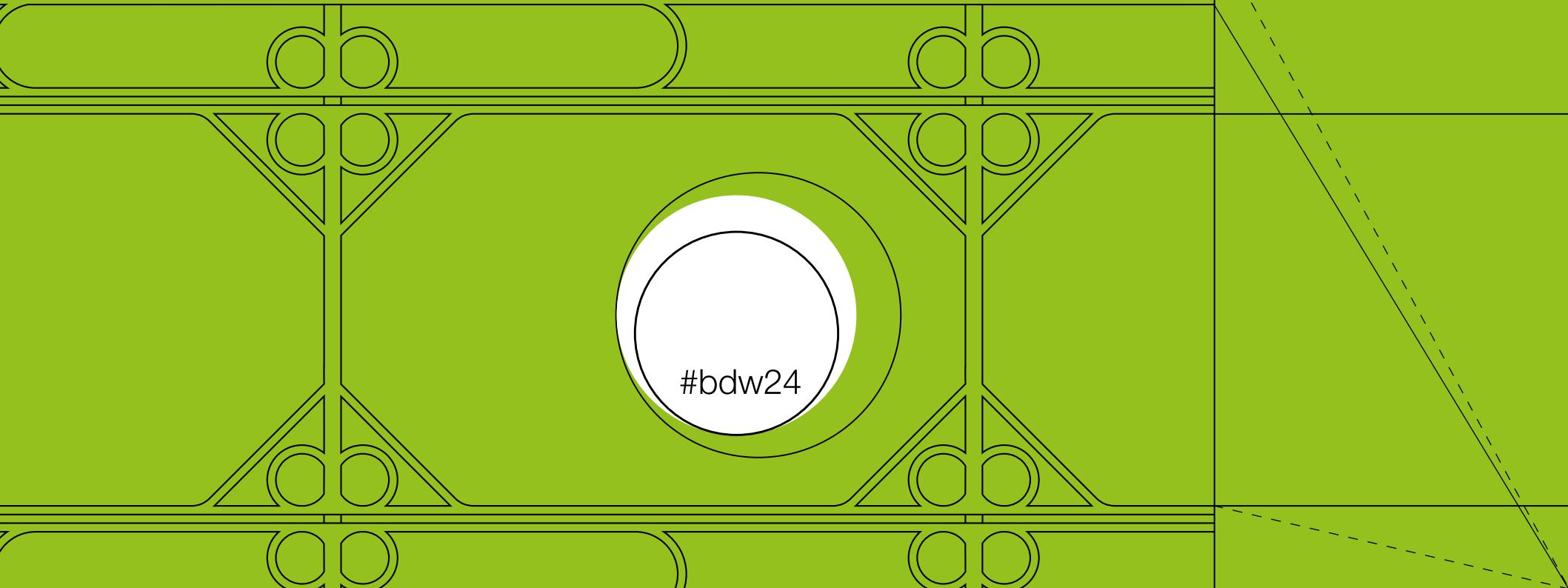
O Circuito BDW é um evento parte da Brasília Design Week que de forma coletiva se baseia no pensamento e cultura da economia criativa local e sua relação com a cidade, conectando os principais locais que propagam cultura em Brasília, como uma vitrine, para aproximar criativos e público consumidor a essa comunidade criativa.

Principais objetivos:

- Tornar-se um Projeto para destacar e promover a economia criativa local ao cenário Nacional e Internacional;
- Criar um canal de comunicação entre a comunidade criativa, entidades e a sociedade;
- Definir um espaço para o intercâmbio de informações, aprendizados e oportunidades para estudantes e profissionais do setor;
- Criar uma rede que reúna designers criativos e empresários;

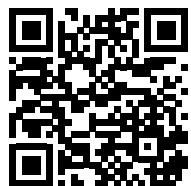
- Fornecer ambientes de negócios, conhecimento, conteúdo e entretenimento;
- Dar espaço e visibilidade aos profissionais que trabalham com design e economia criativa, posicionando a imagem de Brasília através de novos contornos que projetam novos conceitos;
- Estimular o turismo cultural em Brasília, atraindo visitantes interessados em design e arte;
- Fomentar a cultura do design e da economia criativa em Brasília, possibilitando a geração de recursos e investimentos no setor, fortalecendo e agregando movimentos já estabelecidos na cidade, aproximando profissionais, lojistas e consumidores a terem acesso e consumir o produto dessa comunidade.

É um projeto que fortalecerá a rede da comunidade criativa local e certamente servirá como instrumento para a melhoria de uma cultura de design em âmbito nacional.



#bdw24

04.07 – 11.07/24



Loja participante  
Círculo Design de Brasília

#bdw24

# Círculo Design de Brasília 2024

04.07 – 11.07/24



## Círculo de lojas Casa Park e Park Sul

- 01. Lider @liderinteriores Loja 204
- 02. Silvia Heringer/Cerrado Chic @silviabergerbrasilia @cerradochic Loja 116
- 03. Francinco @francincobrasilia - Loja 238
- 04. Hill House @hillhouseloja - Loja 125
- 05. Jader Almeida @jaderalmeida\_brasilia - Loja 205B
- 06. Rede Multiétnica @redemultietnica - Mezanino da Livraria da Travessa
- 07. Tok&Stok @tokstok - Loja A1 térreo
- 08. Paper House @paperhousedecor - SGCV Sul Bloco 6580 lote 3- Park Sul

## Círculo de lojas - SIA

- 09. Claramar @claramar\_ SIA Trecho 2, lote 1050/1060
- 10. Galpão Design @galpao\_design - SIA Trecho 2, lote 915
- 11. Aquiles - Móveis Modernistas @aquilesgallery SIA Trecho 1, lote 230, cobertura 300

## Círculo de lojas Plano Piloto

- 12. Acervo Mobília @acervomobilia SCRN 710/711, Bloco D, Loja 23 Asa Norte
- 13. Cassio Veiga Casa @cassioveigacasa CL 07, Bloco D, Lojas 20/24 Lago Sul
- 14. Index @galeriaindex SCS Qd. 01, Ed. Morro Vermelho, Térreo Asa Sul
- 15. Dane-se @usedane\_se CLS 210, Bloco C, Loja 6 Asa Sul
- 16. Verdúrão @vistaverdurao CRS 506, Bloco C, Loja 1 - Asa Sul
- 17. Sama Mobiliário @sama\_mobiliarioextemp SHS QI 01, Conjunto 01, Casa 19 Lago Sul
- 18. Casa da Moldura @casadamoldura SCS 706/707, Bloco F, Loja 33 Asa Norte
- 19. Amazonas Decorações @amazonasdecoracoesoff CRS 511 bloco A loja 29 , Asa Sul
- 20. Espaço Mercato SDS bloco D mezanino, Ed. Eldorado, Conic - Asa Sul
- 21. Lixomania @lixo\_mania CLN 102, Bloco A, Loja 10 - Asa Norte

## Círculo de Embaixadas

- 22. Embaixada do México SES 805, Lote 18 Asa Sul
- 23. Embaixada da Índia SES 805, Lote 24 Asa Sul
- 24. Embaixada da Argentina SES 803, Lote 12 Asa Sul
- 25. Embaixada da República Tcheca e Embaixada da Eslováquia SES 805, Lote 21A Asa Sul
- 26. Embaixada de Portugal SES - 801, Lote 02 Asa Sul, Brasília DF, CEP: 70402-900

# Círculo de Ateliês

abertos para visitas

- 27. Thais Fredd Design de Acessórios  
@thaisfredd - SEPS 707/907 Ed. San Marino, Sala 222 - Asa Sul
- 28. Studio Ismael Ricardo  
@studio.ismaelricardo - Showroom: Galpão Design - SIA trecho 2, lote 915/925
- 29. Jader Rodrigues  
@studiorodrigues - Grande Colorado, Cond. Vivendas Friburgo - Sobradinho
- 30. Ateliê Mok  
@oficialmok - CSB 6, Ed. Via Bela Taguatinga Sul
- 31. Caparelli Design  
@caparellidesign - QS 7, Rua 218A, Casa 14 Taguatinga
- 32. Marja de Sá I Fabricadeira  
@marja.design / @fabricadeira - Quadra 01, conjunto 02, lote 17, Bonsucesso - São Sebastião
- 33. Danilo Vale  
@danilovale - SIA, quadra 4-C, Ed. Sia center 1, loja 2
- 34. Estúdio Liga  
@estudio.liga.joias - CLN 213, Bloco B, Sala 106 Asa Norte
- 35. Pura Cerâmica Manual  
@puraceramicamanual - SMLN Trecho 3, Núcleo rural Jerivá B, Casa 122-B - Lago Norte
- 36. Vivil Guimaraes  
@vivilguimaraes - SCLN 115, Bloco A, Sala 109 Asa Norte
- 37. Tunico Lages  
@tunicolages - SQN 415, Bloco N, Apt 208 Asa Norte
- 38. Manu Militão  
@manumilitao - SHIN QI 2 Conjunto 1 Casa 10 Lago Norte
- 39. Moderno  
@chavesraquel / @moderno\_home Showroom: Acervo Mobilia SCRN 710/711, Bloco D, Loja 23 - Asa Norte
- 40. Quina Azulejaria  
@quina\_azulejaria - Showroom 1: Sô Reparos - SIA / Showroom 2: Banca Chico 207 Sul
- 41. Studio Lucas Caramés Design Autoral  
@studio.lucasarames - Showroom 1: Galpão Design SIA trecho 2, lote 915/925/ Showroom 2 Acervo Mobilia SCRN 710/711, bloco D, loja 23 Asa Norte
- 42. Soma Ateliê  
@somaceramica - CLN 216 bloco A sala 6, 70 e 74

fechados para visitas

- Felipe Zorzeno  
@felipezorzenodesign
- Azo Collab  
@azo.collab
- Lamô.co  
@lamoo.co
- Choque Design  
@choquedesign
- Seu Barromeu  
@seubarromeu
- Orestes Vaz  
@orestesvaz
- Rafaela Gravá  
@rafaelagravia
- Bel Brand  
@belbrand\_
- Cimentare  
@cimentare



# Círculo Athos Bulcão

- 43. Memorial JK
- 44. Parque da Cidade Sarah Kubitschek
- 45. Torre de TV
- 46. Teatro Nacional Claudio Santoro
- 47. Catedral Metropolitana
- 48. Palácio Itamaraty
- 49. Congresso Nacional
- 50. Interlegis
- 51. Palácio do Planalto
- 52. Panteão da Pátria Tancredo Neves
- 53. Palácio da Alvorada, Palácio do Jaburu e Brasília Palace Hotel
- 54. Instituto Rio Branco
- 55. Superior Tribunal de Justiça
- 56. Edifício Denasa
- 57. Rede Sarah (Asa Sul)
- 58. Fundação Athos Bulcão
- 59. Cine Brasília
- 60. Igrejinha Nossa Senhora de Fátima
- 61. Jardim de Infância 308 Sul
- 62. Escola Classe 316 Sul e Jardim de Infância 316 Sul
- 63. Mercado das Flores
- 64. Fiocruz
- 65. Instituto de Artes da Universidade de Brasília - IdA
- 66. Escola Classe 407 Norte
- 67. SQN 107 Blocos F, G e I
- 68. SQN 211 Bloco K
- 69. Tribunal Regional do Trabalho - TRT
- 70. Sesc DF – 504 Sul

Direção Geral

**Caetana Franarin**

Produção Executiva

Régina Abade

Produção Criativa

**Caio Dutra e Rafael Reis**

Curadores

**Nina Coimbra**

Exposição Onde o Plano Encontra a Margem

**Dimitri Locks**

Exposição Conexão Brasília

**Cristina Malheiros e Patricia Herzog**

Cases de Impacto

**Ludmila Castro, Nina Coimbra e Claraboia**

Collabs DW + Creative Filmes

**Expografia**

Gero Tavares

**Concepção Catálogo BDW**

Cristina Malheiros e Patricia Herzog

Círculo BDW

Coordenação: **Luciana Canalli**

Organização: **Danilo Vale, Michele Turchi e Lucas Caramés**

Identidade Visual e Design Gráfico

**Wagner Alves**

Mídias

**Jonas Aguiar e Ilona Wirth**

Assessoria de Imprensa

**Eliane Rocha**

Coordenação Administrativa

**Thaís Quintão**

Comercial

**Monalisa Wagner**

cidade  
criativa

#bdw24

Realização:



Co-realização:



Patrocínio:



Apoio:



Secretaria de  
Turismo



Secretaria da  
Cultura e  
Economia Criativa



Secretaria  
da Mulher



Secretaria de  
Ciência, Tecnologia  
e Inovação



MINISTÉRIO DA  
CULTURA

